

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar a segurança rodoviária para peões e a educação cívica

Macau, enquanto cidade turística conhecida, recebe anualmente uma média de quase quarenta milhões de visitantes. O afluxo maciço de pessoas, aliado à densa rede de ruas e ao espaço urbano limitado, tem vindo a agravar progressivamente a pressão sobre o tráfego rodoviário, aumentando paralelamente o risco de acidentes, especialmente em locais essenciais para a segurança dos peões, como passeiras e zonas de passagem pedonal, onde o problema é particularmente acentuado.

Os peões, ciclistas e condutores de motociclos são considerados utilizadores vulneráveis da via pública, que, em caso de acidente rodoviário, correm um elevado risco de sofrer graves ferimentos ou mesmo de morrer. Embora a segurança rodoviária seja de grande importância, neste momento, a divulgação da segurança no trânsito e a educação cívica existentes em Macau ainda são insuficientes, não se conseguindo, efectivamente, alterar os hábitos de utilização das vias por parte dos cidadãos e visitantes, nem reduzir a taxa de acidentes. A sociedade deveria assentar os esforços preventivos em matéria de segurança rodoviária em princípios como a cedência de passagem mútua, o respeito pelos outros, a salvaguarda da segurança pública e privada, e a melhoria da educação cívica.

Actualmente, tanto os residentes locais como os visitantes que vêm para Macau desconhecem ou ignoram frequentemente as regras de segurança para atravessar a rua, fazendo-o de forma arbitrária e não utilizando adequadamente

as passagens para peões. Paralelamente, muitos condutores, especialmente de motociclos, aproximam-se das zonas de passagem para peões com negligência e falta de precaução, sem reduzir voluntariamente a velocidade para ceder passagem. Estes comportamentos incorrectos não só perturbam a ordem do trânsito, como também ameaçam directamente a segurança de vida dos peões, provocando acidentes rodoviários evitáveis.

Por conseguinte, compete ao Governo a responsabilidade de garantir proactivamente a segurança rodoviária dos cidadãos e visitantes, promovendo junto de todos os utentes da via pública a correcta consciencialização para a educação rodoviária, através de acções contínuas nas escolas e de campanhas de sensibilização nas vias públicas, difundindo amplamente os conhecimentos sobre a travessia segura das ruas. Pelo exposto, interpele sobre o seguinte:

1. O fluxo anual de turistas em Macau é elevado, e os hábitos de circulação variam conforme a origem das pessoas. Que planos concretos de segurança rodoviária, campanhas de divulgação e orientações claras de segurança estão as autoridades a implementar ou vão implementar, com o objectivo de, por um lado, reforçar a consciencialização dos peões relativamente à segurança na travessia das faixas de peões e, por outro, normalizar o comportamento dos condutores de automóveis e motociclos, exigindo que estes reduzam a velocidade e parem os veículos ao aproximarem-se das passagens de peões, cedendo a passagem e respeitando estritamente as regras de trânsito?

2. As autoridades devem tornar permanentes as campanhas de divulgação, realizando-as trimestral ou semestralmente em locais com elevado fluxo de pessoas, como nas Portas do Cerco, no Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-

Zhuhai-Macau, em hotéis, nas principais atracções turísticas, em autocarros públicos e no Metro Ligeiro, difundindo as regras de trânsito de Macau aos milhões de visitantes através da distribuição de folhetos, afixação de cartazes e exibição de vídeos promocionais, com o objectivo de reduzir comportamentos inseguros ao atravessar a passadeira e de promover uma cultura de segurança rodoviária baseada na cedência de passagem e na convivência harmoniosa entre todos os utentes da via pública. Vão fazê-lo?

27 de Maio de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hao Weng